

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)				
	Notas	2019	2018		2019	2018		
Receita operacional líquida	19 (b)	2.589.403	3.197.593	Fluxo de caixa das atividades operacionais (Prejuízo) lucro líquido do exercício	(299.305)	126.099		
Custo dos produtos vendidos e serviços	19 (c)	(2.739.223)	(2.642.856)	Ajustes para:				
(Prejuízo) Lucro bruto		(149.820)	554.737	Depreciação e amortização	177.813	126.146		
Receitas (despesas) operacionais				Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(153.828)	(7.442)		
Com vendas e comerciais	20	(120.064)	(169.149)	Provisões para processos judiciais	5.791	14.317		
Gerais e administrativas	20	(116.860)	(93.518)	Provisão para participação no resultado	19.994	26.550		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	(39.389)	(33.871)	Operação com derivativos, líquida	14.860	57.378		
		(276.313)	(296.538)	Provisão com perdas esperadas	710	1.499		
(Prejuízo) Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		(426.133)	258.199	Variáveis monetárias e cambiais, líquidas	1.823	391		
Resultado financeiro				Despesas com juros de empréstimos	5.079	3.237		
Despesas financeiras	21	(32.828)	(98.633)	Despesas financeiras sobre arrendamentos	2.381	-		
Receitas financeiras	21	5.828	26.246	Valor residual do ativo imobilizado baixado por alienação	3.211	1.818		
		(27.000)	(72.387)	Revisão PIS/COFINS	(1.021)	131.315		
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(453.133)	185.812		(222.492)	481.308		
Imposto de renda e contribuição social:				Variáveis em:				
Corrente	12	-	(67.155)	Clientes	(48.700)	28.624		
Diferido	12	153.828	7.442	Estoques	20.826	(64.222)		
		153.828	(59.713)	Impostos e contribuições à recuperar	14.716	(6.636)		
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(299.305)	126.099	Outras contas a receber com partes relacionadas	2.034	(4.928)		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				Depósitos judiciais	1.602	1.794		
				Adiantamento a fornecedor de energia	58.299	61.925		
				Outros recebíveis	(730)	32.969		
				Contas a pagar a fornecedores terceiros e partes relacionadas	16.910	(9.681)		
				Impostos e contribuições	(1.810)	(691)		
				Salários e encargos sociais a recolher	19.806	(21.762)		
				Outras contas a pagar com partes relacionadas	(6.261)	(20.094)		
				Outros passivos	3.096	(3.966)		
				Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(142.704)	474.640		
				Juros pagos	(3.329)	(5.704)		
				Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3.436)		
				Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(146.033)	465.500		
				Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
				Adições ao imobilizado e intangível	(322.740)	(214.211)		
				Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(322.740)	(214.211)		
				Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
				Pagamento de empréstimos - principal	(548.499)	(409.124)		
				Captação de empréstimos - principal	1.045.439	243.725		
				Dividendos pagos a acionistas	(61.029)	-		
				Pagamento de arrendamentos	(20.286)	(1.059)		
				Fluxo de caixa proveniente (utilizado nas) atividades de financiamento	415.625	(166.458)		
				Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(53.148)	84.831		
				Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	148.801	63.970		
				Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	95.653	148.801		
					(53.148)	84.831		
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)								
		2019	2018					
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(299.305)	126.099					
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		-	-					
Total do resultado abrangente do exercício		(299.305)	126.099					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras								
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)								
		Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Lei 8.200/91	Reserva	Incentivos	Legal	Dividendos		
	Subscrito	artigo 2º	especial	fiscais	Ex-pansão	a disposição		
					da	da		
					assemb-	assembleia		
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.128.910	21.807	69.970	177.877	129.956	566.369	-	2.094.889
Realização de reservas	-	(1.548)	-	-	-	-	-	1.548
Dividendos obrigatórios não distribuídos	-	-	-	-	-	-	122.059	122.059
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	126.099
Destinação dos lucros:								
Reserva legal	-	-	-	-	6.305	-	-	(6.305)
Dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	(60.671)
Reserva de lucros para expansão/investimentos	-	-	-	-	-	60.671	-	(60.671)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.128.910	20.259	69.970	177.877	136.261	627.040	122.059	2.282.376
Realização de reservas	-	(1.239)	-	-	-	-	-	1.239
Dividendos propostos (AGO 30.04.2019)	-	-	-	-	-	-	(122.059)	(122.059)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(299.305)
Absorção de reservas	-	-	-	-	-	(298.066)	-	298.066
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.128.910	19.020	69.970	177.877	136.261	328.974	-	1.861.012
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras								
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)								
1. Contexto operacional: A ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. ("Companhia" ou "ALBRAS"), com sede na cidade de Barcarena, Pará, foi constituída em outubro de 1974 tendo por objetivo principal a industrialização e a comercialização de lingotes de alumínio. O Projeto ALBRAS teve a sua construção iniciada em 1981 e a sua implantação foi programada em duas etapas de 160 mil toneladas/ano cada uma. Na primeira fase, a ativação das cubas eletrolíticas iniciou-se em julho de 1985 e atingiu plena capacidade em dezembro de 1986. A construção da 2ª fase foi iniciada em outubro de 1987 e a ativação das cubas eletrolíticas ocorreu de maio de 1990 a fevereiro de 1991. Em 1993, como fruto de melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida passando de 320 mil para 345 mil toneladas/ano. Em dezembro de 2001, a Companhia concluiu a expansão de seu parque industrial elevando a sua capacidade de produção para 406 mil toneladas/ano a partir de 2002. Da última expansão em diante a Companhia executou várias melhorias operacionais, gerando com isto aumento em sua capacidade nominal de produção. Em 2019 foram comercializadas 319 mil toneladas de alumínio (304 mil toneladas em 2018). Os destinos das 319 mil toneladas (304 mil toneladas em 2018) de alumínio foram: 115 mil toneladas para o mercado externo e 204 mil toneladas para o mercado interno (104 mil toneladas e 200 mil toneladas em 2018, respectivamente). Em 01 de março de 2018, a principal fornecedora				de alumina da Companhia, a refinaria Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A., por determinação judicial até que tenha atestada a segurança de seus depósitos de rejeitos, reduziu sua produção em 50% e emitiu uma declaração de "force majeure". Diante da falta de disponibilidade de alumina, a partir de 15 de abril de 2018 a ALBRAS diminuiu significativamente seus volumes de produção ao longo do ano. Em maio de 2019 ocorreu a suspensão dos embargos judiciais da Alunorte (fornecedora exclusiva de alumina) e, assim, a ALBRAS retomou a produção. Em 2019 foram produzidas 324 mil toneladas, (306 mil toneladas em 2018), ou seja, um aumento de 18 mil toneladas em comparação com 2018 (também em modo curtailed) e aproximadamente 120 mil toneladas abaixo de sua capacidade típica (440 mil toneladas). Alguns impactos consideráveis foram contabilizados no resultado da Companhia, levando a um prejuízo de R\$299.304 no exercício de 2019. O principal impacto é referente as perdas na venda de energia, principalmente no primeiro semestre, representando R\$272.706. O contrato de compra de energia com a Eletronorte, na modalidade take or pay, estabelece que toda a energia contratada deve ser realizada e, eventual excedente é fornecido no mercado a preço spot com base no PLD (preço liquidação de diferenças). Como na região Norte no primeiro semestre o PLD é relativamente baixo devido ao alto volume de chuvas, a ALBRAS foi impactada pela margem negativa da venda de energia. Além				